



CONSOLIDAÇÃO
DE CONTAS
2013

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	2
2.1. Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M. (EMEC)	2
2.2. Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, E.E.M. (EMD)	3
2.3. Enquadramento Actual das Empresas Municipais	3
3. METODOLOGIA	3
4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	3
4.1 Estrutura Patrimonial do Balanço	3
4.2 Demonstração de Resultados	7
4.3 Dívida a Terceiros	10
4.4. Rácios	11
5. BALANÇO CONSOLIDADO	12
6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA	14
7. MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO	15

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page, including names like 'Am', 'Barcelos', and 'E.M.'.

Handwritten signatures and initials:
- Top right: A large, stylized signature.
- Middle right: A signature that appears to be "Sey".
- Bottom right: A signature that appears to be "Luis".
- Far right: A signature that appears to be "Leij".

1. INTRODUÇÃO

As primeiras contas consolidadas apresentadas pelo Município de Barcelos foram relativas ao exercício de 2010.

Assim, o Município apresenta pelo quarto ano consecutivo as contas consolidadas, sem que o quadro normativo e orientador de todo este processo tenha sido objecto de qualquer alteração, tão reclamada desde o seu início.

Acrescente-se as dificuldades decorrentes da diferenciação dos sistemas contabilísticos das entidades que integram o perímetro de consolidação, bem como dos sistemas informáticos.

Contudo, impõe-se o cumprimento do dever legal, reconhecendo-se, no entanto, que a consolidação constitui um factor de inovação e desenvolvimento na informação financeira do sector público.

Assim, com base no manual de consolidação, foram elaboradas as contas consolidadas do ano 2013, que se apresentam.

Acresce referir que, para além dos constrangimentos mencionados as empresas municipais não apresentaram as suas contas aprovadas de modo a que as contas consolidadas fossem elaboradas em simultâneo com as individuais do Município, entidade que no processo assume a posição de entidade consolidante.

Ainda, salientar, que estas contas consolidadas serão as últimas apresentadas com o perímetro de consolidação estabelecido na Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, na medida em que o novo regime financeiro das autarquias locais, no seu artigo 75.º, estabelece um âmbito de consolidação mais alargado.

2. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O perímetro de consolidação é constituído pelas empresas municipais nas quais o Município detém 100% do capital social, situação que não sofreu qualquer alteração no decurso do exercício de 2013, pelo que é composto, à semelhança do ano transacto pelas empresas:

- Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M. (EMEC)
- Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, E.E.M. (EMD)

O Município assume assim a posição de entidade consolidante face às referidas empresas municipais.

2.1. Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M. (EMEC)

A EMEC é uma empresa municipal, constituída em 31 de Agosto de 1999, e tem como objecto social a concepção e administração de todos os equipamentos educativos e recreativos cuja titularidade ou gestão lhe seja transmitida pelo Município de Barcelos, bem como a prossecução geral de actividades o domínio da educação no quadro das políticas de ensino prosseguidas pelo

Município de Barcelos, actuando em observância das orientações estratégicas definidas nos termos da Lei pela Câmara Municipal de Barcelos.

O capital social é de 250.000,00 €, sendo integralmente detido pelo Município de Barcelos.

2.2. Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, E.E.M. (EMD)

A EMD é uma empresa municipal constituída, em 22 de Outubro de 1999, e tem como objecto social a administração de equipamentos desportivos que lhe forem entregues pela Câmara Municipal de Barcelos, assim como a construção daqueles que o seu Conselho de Administração venha a decidir.

O Município de Barcelos detém a totalidade do capital social, cujo valor é de 250.000,00 €.

2.3. Enquadramento Actual das Empresas Municipais

Por força das disposições do Regime Jurídico da Actividade Empresarial Local, estabelecido na Lei 50/2012, de 31 de Agosto, as empresas municipais identificadas nos pontos anteriores foram objecto de um processo de fusão, nos termos da deliberação de 13 de Fevereiro de 2013 da Câmara Municipal e de 22 de Fevereiro de 2013 da Assembleia Municipal.

Contudo, não foi possível concretizar tal projecto na medida em que o Tribunal de Contas recusou o necessário visto com os argumentos plasmados no Acórdão n.º 22/2013, de 6 de Fevereiro, 1.ª S/SS

Assim, estão a ser ponderadas outras soluções para a resolução das empresas municipais, pois nos termos da referida Lei e na situação actual das mesmas, impõe-se a sua liquidação.

3. METODOLOGIA

Na consolidação de contas do Município de Barcelos será utilizado o método de consolidação integral que consiste na integração no Balanço e na Demonstração de Resultados da entidade consolidante os elementos relativos às entidades consolidadas.

4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1 Estrutura Patrimonial do Balanço

Como facilmente se compreenderá, dada a dimensão do Município, a situação económico-financeira das duas empresas municipais não é susceptível de criar impacto significativo em qualquer das contas que integram o Balanço.

De facto, e como se pode constatar no Balanço Consolidado, quer em termos absolutos como relativos não se verificam alterações que mereçam ser relevadas.

Handwritten signatures and initials:
Pir
27
Am
Sly
An
Fam
R. Leis
J. J.

Contudo, poderá sempre referir-se que de entre as empresas municipais a EMEC tem maior dimensão, começando pelo valor do imobilizado que integra o edifício da ETG, enquanto que os imóveis, geridos pela EMD, foram construídos pelo Município anteriormente à criação da instituição.

Este imobilizado que integra o património do Município e se encontra sob a gestão de outra(s) entidades, como é o caso da EMD estão devidamente identificadas nas notas ao Balanço das Contas do Município.

No que concerne às dívidas de terceiros, de médio e longo prazo, as empresas municipais nada acrescentam ao valor do Município, pelo que os 24,2 milhões de euros respeitam tão só à entidade consolidante.

Todavia, relativamente às dívidas de terceiros de curto prazo, as empresas têm créditos a receber na ordem dos 1,6 milhões de euros; a EMD tem dívidas de clientes de 172 mil euros e a EMEC regista 30 mil euros, contudo, esta empresa releva em outras contas a receber o crédito de 1,4 milhões de euros relativo ao financiamento da ETG pelo POPH.

Quanto às disponibilidades financeiras, ambas as empresas evidenciam falta de liquidez ou liquidez reduzida, situação de contrasta com a apresentada pelo Município.

Ainda na mesma linha de análise, a dívida a fornecedores não é significativa sendo que a da EMEC é na ordem de 219,8 mil euros e a da EMD é de 41,5 mil euros.

De notar, que ambas as empresas recorreram, no exercício, ao financiamento bancário para ultrapassar necessidades de liquidez, razão pela qual a 31 de Dezembro a EMEC registava o valor relativo a financiamento bancário na ordem dos 1,2 milhões de euros e a EMD 191,1 mil euros.

É ao nível das dívidas de e para com terceiros que, em termos de valor absoluto, o Balanço Consolidado mais acrescenta ao da entidade, Município, a título individual.

As dívidas bancárias de médio e longo prazo respeitam exclusivamente à autarquia e cifram-se de 21,7 milhões de euros.

Por outro lado, e em razão de não terem sido assinados os habituais contratos-programa para o financiamento das actividades e exercício de algumas competências, as empresas municipais no exercício apresentam, prejuízos elevados, a EMEC 841,8 mil euros e a EMD 621,6 mil euros, valores que somados aos do Município perfazem o valor de 8,4 milhões de euros.

Por último, referir que em virtude do acumular de prejuízos o capital social das empresas municipais está comprometido, pelo que se impõe a decisão urgente da situação em apreço.

Salientar, no entanto, que durante o exercício de 2013 e enquanto se ponderam possíveis desfechos, a Câmara Municipal deliberou avocar, para o Município, a gestão de alguns equipamentos, de que são exemplo o Estádio Municipal e o Pavilhão Municipal, bem como a realização de alguns eventos, designadamente a Festa das Cruzes.

Da análise comparativa do triénio resulta evidente o esforço de consolidação de contas do grupo autárquico, sendo que a dívida a terceiros de curto prazo é inferior a metade da registada no ano 2011.

Cri
BZ
Paul
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Estrutura Patrimonial do Balanço

Descrição	Município		Consolidado	
	Valor	%	Valor	%
Imobilizado	238.496.619	85,9%	239.263.175	85,4%
Existências	236.014	0,1%	267.995	0,1%
Dívidas de terceiros - Médio e Longo Prazo	24.279.833	8,7%	24.279.833	8,7%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	2.848.838	1,0%	4.528.798	1,6%
Depósitos em instituições financeiras e caixa	2.353.951	0,8%	2.381.631	0,9%
Acréscimos e Diferimentos	9.314.376	3,4%	9.349.442	3,3%
Activo	277.529.631	100,0%	280.070.874	100,0%
Património	23.428.583	12,2%	23.428.582	12,3%
Ajustamento de partes de capital em empresas	3.154	0,0%	3.154	0,0%
Reservas	8.557.113	4,5%	8.903.525	4,7%
Resultado Transitado	166.639.946	86,9%	166.422.360	87,4%
Resultados Líquido do Exercício	-6.954.468	-3,6%	-8.412.770	-4,4%
Fundos Próprios	191.674.328	100,0%	190.344.851	100,0%
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	21.761.764	25,3%	21.761.764	24,3%
Dívidas a terceiros - Curto prazo	5.414.601	6,3%	7.096.449	7,9%
Acréscimos e Diferimentos	58.678.938	68,3%	60.867.810	67,8%
Passivo	85.855.303	100,0%	89.726.023	100,0%
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	277.529.631	100,0%	280.070.874	100,0%

Handwritten signatures and initials:
C
S
M
S
S
S
S
S

Evolução da Estrutura Patrimonial do Balanço Consolidado

Descrição	2011	2012	2013
Imobilizado	259.103.242	244.418.574	239.263.175
Existências	271.586	270.242	267.995
Dívidas de terceiros - Médio e Longo Prazo	6.900.000	26.977.144	24.279.833
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	5.214.426	6.069.881	4.528.798
Depósitos em instituições financeiras e caixa	2.121.371	2.600.547	2.381.631
Acréscimos e Diferimentos	7.322.089	8.756.356	9.349.442
Activo	280.932.714	289.092.744	280.070.874
Património	22.998.741	23.303.495	23.428.582
Ajustamento de partes de capital em empresas	3.154	3.154	3.154
Reservas	8.877.895	8.894.458	8.903.525
Resultado Transitado	178.825.038	174.599.620	166.422.360
Resultados Líquido do Exercício	-4.271.486	-8.159.446	-8.412.770
Fundos Próprios	206.433.342	198.641.281	190.344.851
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	24.944.764	22.359.846	21.761.764
Dívidas a terceiros - Curto prazo	14.923.325	8.156.029	7.096.449
Acréscimos e Diferimentos	34.631.283	59.935.588	60.867.810
Passivo	74.499.372	90.451.463	89.726.023
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	280.932.714	289.092.744	280.070.874

Handwritten signatures and initials in the right margin, including 'C', 'B', 'am', 'cel', 'm', 'f', 'se. uni.', and 'B'.

4.2 Demonstração de Resultados

Pelas razões apontadas no ponto anterior, designadamente a falta de contratos-programa que permitiria satisfazer muitos dos encargos assumidos e cujo interrupção não é susceptível de ser operada de imediato, as empresas municipais no exercício geraram prejuízos elevados.

O resultado negativo de 8,4 milhões de euros é imputado 6,9 milhões de euros ao Município, 841,8 mil euros à EMEC e 621,6 mil euros à EMD.

Para o desenvolvimento das actividades as empresas municipais incorreram em custos com fornecimento e serviços externos na ordem dos 1,4 milhões de euros e despesas com pessoal de 2,4 milhões de euros, sendo que globalmente as empresas acresceram ao Município custos na ordem dos 4,4 milhões de euros.

Em contrapartida, do total dos recursos gerados no exercício no valor de 54,7 milhões de euros, 2,9 milhões respeitam à actividade das empresas.

Do confronto destas grandezas ressalta que os custos e perdas ultrapassam claramente os proveitos e ganhos obtidos, pelo que o resultado líquido consolidado apresenta-se mais agravado, reflectindo as dificuldades de gestão de serviços públicos e a manutenção dos preços sociais.

A análise evolutiva da estrutura de custos evidencia a tendência efectiva de controlo, sendo no entanto de referir que os custos com pessoal aumentaram em virtude da reposição do subsídio de férias e de natal aos trabalhadores.

De resto, o custo com o fornecimento e serviços externos cresceram relativamente a 2012 mas ficaram além dos registados em 2011.

Relativamente aos proveitos ressalta o aumento da receita de impostos, valor que respeita exclusivamente ao Município e alguma estabilidade em termos globais, pois que, como se observa no quadro abaixo o valor dos proveitos e ganho situa-se nos 54 milhões de euros ao longo dos anos.

Handwritten notes and signatures:
C
me
se
m
S
A
L
E
I
S
E
J

Demonstração de Resultados

Actividade	Município		Consolidado	
	Valor	%	Valor	%
Custos das mercadorias vend. e mat. consumidas	1.201.386	2,3%	1.242.583	2,3%
Fornecimento e serviços externos	12.202.014	23,5%	13.614.675	24,9%
Custos com o pessoal	14.047.562	27,1%	16.400.536	30,0%
Transf. e subsídios correntes concedido e prest. sociais	4.018.393	7,8%	3.667.824	6,7%
Amortizações e provisões do exercício	14.659.168	28,3%	14.892.313	27,2%
Outros custos e perdas operacionais	27.073	0,1%	72.761	0,1%
Custos e perdas financeiros	296.611	0,6%	363.332	0,7%
Custos e perdas extraordinários	12.339.064	23,8%	12.892.920	23,6%
Resultado líquido do exercício	-6.954.468	-13,4%	-8.412.770	-15,4%
Custos e Perdas	51.836.803	100,0%	54.734.174	100,0%
Vendas e prestações de serviços	3.293.140	6,4%	3.805.552	7,0%
Impostos e taxas	16.472.774	31,8%	16.472.774	30,1%
Proveitos suplementares	29.740	0,1%	43.536	0,1%
Transferências e subsídios obtidos	27.239.894	52,5%	29.322.918	53,6%
Proveitos e ganhos operacionais	3.068.805	5,9%	3.178.976	5,8%
Proveitos e ganhos financeiros	184.271	0,4%	184.270	0,3%
Proveitos e ganhos extraordinários	1.548.179	3,0%	1.726.148	3,2%
Proveitos e Ganhos	51.836.803	100,0%	54.734.174	100,0%

Ci
B
Paul

Evolução da Demonstração de Resultados

Actividade	2011	2012	2013
Custos das mercadorias vend. e mat. consumidas	1.161.871	1.072.820	1.242.583
Fornecimento e serviços externos	14.340.106	12.736.418	13.614.675
Custos com o pessoal	15.871.134	14.739.073	16.400.536
Transf. e subsídios correntes concedido e prest. sociais	3.903.372	3.513.287	3.667.824
Amortizações e provisões do exercício	14.627.857	14.215.925	14.892.313
Outros custos e perdas operacionais	621.159	603.855	72.761
Custos e perdas financeiros	665.504	565.456	363.332
Custos e perdas extraordinários	6.558.179	15.533.532	12.892.920
Resultado líquido do exercício	-4.271.486	-8.159.446	-8.412.770
Custos e Perdas	53.477.696	54.820.920	54.734.174
Vendas e prestações de serviços	3.517.429	3.866.653	3.805.552
Impostos e taxas	14.335.327	15.145.116	16.472.774
Proveitos suplementares	93.998	48.546	43.536
Transferências e subsídios obtidos	31.048.758	29.775.078	29.322.918
Proveitos e ganhos operacionais	3.109.394	3.175.229	3.178.976
Proveitos e ganhos financeiros	182.543	170.942	184.270
Proveitos e ganhos extraordinários	1.190.247	2.639.356	1.726.148
Proveitos e Ganhos	53.477.696	54.820.920	54.734.174

Jey
W
M
Kaw
Boleir
Paul

[Handwritten signatures and initials]

4.3 Dívida a Terceiros

Como se observa a dívida total das três entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação é de 28,8 milhões de euros, sendo que a de médio e longo prazo respeitam exclusivamente ao Município.

A dívida de curto prazo das empresas municipais é de 1,6 milhões de euros, valor que representa 30% da dívida do Município e 23% do total da dívida de curto prazo.

De referir que se trata de uma dívida muito controlada e deriva em grande parte da impossibilidade da celebração dos contratos-programa.

A evolução do valor da dívida global continua a denotar o esforço de consolidação das contas do Município, mesmo numa lógica de grupo reduzindo no período 11 milhões de euros, ou seja 28%.

Dívida a Terceiros

Designação	Município	%	Consolidado	%
Dívida a Terceiros de Curto Prazo	5.414.601	19,9%	7.096.449	24,6%
Dívida a Terceiros de Médio e Longo Prazo	21.761.764	80,1%	21.761.764	75,4%
TOTAL	27.176.365	100%	28.858.213	100%

Evolução da Dívida a Terceiros

Designação	2011	2012	2013
Dívida a Terceiros de Curto Prazo	14.923.325	8.156.029	7.096.449
Dívida a Terceiros de Médio e Longo Prazo	24.944.764	22.359.846	21.761.764
TOTAL	39.868.089	30.515.875	28.858.213

Handwritten notes and signatures:
 ir
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

4.4. Rácios

RÁCIOS		Município	Consolidado
Sustentabilidade			
Solvabilidade I	Fundo Patrimonial / Passivo	223,3%	212,1%
Solvabilidade II	Activo Liquido / Passivo	323,3%	312,1%
Solvabilidade III	(Activo Liquido - Bens Dominio Público) / Passivo	271,0%	262,2%
Autonomia Financeira	Fundo Patrimonial / Activo Liquido	69,1%	68,0%
Imobilizado	Capitais Permanentes / Imobilizado Liquido	89,5%	88,6%
	Fundo Patrimonial / Imobilizado Liquido	80,4%	79,6%
	Capital Alheio M.L. Prazo / Imobilizado Liquido	9,1%	9,1%
Endividamento	Passivo / Activo Liquido	30,9%	32,0%
	Divida M.L. Prazo / Activo Liquido	7,8%	7,8%
	Divida Curto Prazo / Activo Liquido	2,0%	2,5%
	Divida M. L. Prazo / Passivo	25,3%	24,3%
	Divida Curto Prazo / Passivo	6,3%	7,9%
	Capitais Próprios / Capitais Alheios	880,8%	874,7%

[Handwritten signatures and initials]

5. BALANÇO CONSOLIDADO

Município de Barcelos		31-Dez-2013		
Balanco Consolidado		Exercicio 2013		
Codigo das Contas POCAL	ACTIVO	AB	AP	AL
		Imobilizado		
	Bens de dominio público			
451	Terrenos e recursos naturais	6.963.712,88		6.963.712,88
452	Edifícios			
453	Outras construções e infra-estruturas	105.673.731,88	67.804.305,59	37.869.426,29
455	Bens do patrimonio histórico, artistico e cultural			
459	Outros bens de dominio público			
445	Imobilizações em curso			
446	Adiantamentos por conta de bens de dominio público			
		112.637.444,76	67.804.305,59	44.833.139,17
	Imobilizações Incorpóreas			
431	Despesas de instalação			
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	1.421.549,11	1.419.060,65	2.488,46
433	Propriedade industrial e outros direitos			
443	Imobilizações em curso	2.957.148,21		2.957.148,21
449	Adiantamentos por conta de Imobilizações incorpóreas			
434	Estudos e projectos			
	Diferenças de consolidação	0,00		0,00
		4.378.697,32	1.419.060,65	2.959.636,67
	Imobilizações Corpóreas			
421	Terrenos e recursos naturais	67.052.812,06		67.052.812,06
422	Edifícios e outras construções	125.685.949,53	39.261.410,96	86.424.538,57
423	Equipamento básico	11.808.388,74	8.673.832,82	3.134.555,92
424	Equipamento de transporte	5.405.492,02	4.398.034,84	1.007.457,18
425	Ferramentas e utensílios	143.421,51	118.463,70	24.957,81
426	Equipamento administrativo	4.202.770,95	3.782.997,96	419.772,99
427	Tara e vasilhame			
429	Outras imobilizações corpóreas	357.280,53	195.795,09	161.485,44
442	Imobilizações em curso	31.191.581,69		31.191.581,69
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas			
		245.847.677,03	56.430.535,37	189.417.141,66
	Investimentos Financeiros			
411	Partes de Capital	2.037.235,01		2.037.235,01
412	Obrigações e títulos de participação			
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	16.022,50		16.022,50
441	Imobilizações em curso			
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros			
		2.053.257,51	0,00	2.053.257,51
	Circulante			
	Existências			
36	Matérias-primas , subsidiárias e de consumo	236.013,78		236.013,78
35	Produtos e trabalhos em curso			
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e re fugos			
33	Produtos acabados e intermédios			
32	Mercadorias	31.981,19		31.981,19
37	Adiantamentos por conta de compras			
		267.994,97	0,00	267.994,97
268701	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo			
	Rendas de Concessão	24.279.832,80		24.279.832,80
		24.279.832,80	0,00	24.279.832,80
	Dívidas de terceiros - Curto prazo			
28	Empréstimos concedidos			
211	Cientes c/c	203.370,96		203.370,96
212	Contribuintes c/c	3.864,91		3.864,91
213	Utentes c/c	910.161,32		910.161,32
218	Cientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	1.108.281,87	1.089.499,86	18.782,01
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00		0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00		0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	62.206,61		62.206,61
24	Estado e outros entes públicos	0,00		0,00
264	Administração autárquica	3.330.411,98		3.330.411,98
262 + 263	Outros devedores	5.618.297,65	1.089.499,86	4.528.797,79
	Títulos Negociáveis			
151	Ações			
152	Obrigações e títulos de participação			
153	Títulos de dívida pública			
159	Outros títulos			
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00		0,00
		0,00		0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa			
12	Depósitos em instituições financeiras	2.372.402,89		2.372.402,89
11	Caixa	9.227,68		9.227,68
		2.381.630,57		2.381.630,57
	Acréscimos e diferimentos			
271	Acréscimos de proventos	9.209.522,62		9.209.522,62
272	Custos diferidos	139.919,88		139.919,88
		9.349.442,50		9.349.442,50
	Total de amortizações		126.653.901,61	
	Total de provisões		1.089.499,86	
	Total do activo	406.814.275,11	128.743.401,47	280.070.873,64

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercício
		2013
	Fundos Próprios	
51	Património	23.428.582,49
	Diferenças de consolidação	
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	3.153,99
56	Reservas de reavaliação	
	Reservas	
571	Reservas legais	8.395.966,96
572	Reservas estatutárias	
573	Reservas contratuais	
574	Reservas livres	270.000,00
575	Subsídios	
576	Doações	237.557,68
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	
59	Resultados Transitados	166.422.359,52
88	Resultado líquido do exercício	-8.412.769,93
		190.344.850,71
	Passivo	
292	Provisões para riscos e encargos	0,00
		0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	
2312	Dívidas a instituições de crédito	21.761.764,21
		21.761.764,21
	Dívidas a terceiros - Curto prazo	
2311	Empréstimos de curto prazo	1.411.100,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	
221	Fornecedores c/c	1.176.111,65
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência	1.154.740,29
252	Credores pela execução do orçamento	
217	Clientes e utentes c/ cauções	327.805,56
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	564.858,75
24	Estado e outros entes públicos	186.462,10
264	Administração autárquica	0,00
262 + 263 +	Outros credores	1.203.705,13
223	Fornecedores por vendas a dinheiro	
2618	Facturas em recepção e conferência de imobilizado	1.071.665,22
		7.096.448,70
	Acréscimos e diferimentos	
273	Acréscimos de custos	3.153.828,54
274	Proveitos diferidos	57.713.981,48
		60.867.810,02
	Total dos fundos próprios e do passivo	280.070.873,64

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: Large signature, possibly "C. J. B."
 - Middle right: "J. J."
 - Bottom right: "F. B." and other initials.

C. B. Me
[Handwritten signatures and initials]

6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Município de Barcelos			
Demonstração consolidada dos resultados por natureza			31-Dez-2013
Código das Contas POCAL		Exercício	
		2013	
Custos e Perdas			
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
	Mercadorias	19.560,23	
	Matérias	1.223.023,13	1.242.583,36
62	Fornecimentos e serviços externos		13.614.675,53
	Custos com o pessoal:		
641 + 642	Remunerações	12.960.009,36	
643 a 648	Encargos sociais	3.440.526,18	16.400.535,54
63	Transf e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	3.667.823,94	3.667.823,94
66	Amortizações do exercício	14.826.975,09	
67	Provisões do exercício	65.337,60	14.892.312,69
65	Outros custos e perdas operacionais	72.761,38	72.761,38
	(A).....		49.890.692,44
68	Custos e perdas financeiras	363.331,58	363.331,58
	(C).....		50.254.024,02
69	Custos e perdas extraordinárias	12.892.920,18	12.892.920,18
	(E).....		63.146.944,20
88	Resultado líquido do exercício	-8.412.769,93	-8.412.769,93
			54.734.174,27
Proveitos e Ganhos			
	Vendas e prestações de serviços		
7111	Vendas de mercadorias	23.390,39	
7112 + 7113	Vendas de produtos	323,03	
712	Prestações de serviços	3.781.838,56	
715	Prestações de serviços (reembolsos/anulações)		3.805.551,98
72	Impostos e Taxas	16.472.774,07	
	Variação da produção		
75	Trabalhos para a própria entidade		
73	Proveitos suplementares	43.536,26	
74	Transferências e subsídios obtidos	29.322.918,06	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	3.178.975,98	49.018.204,37
	(B).....		52.823.756,35
78	Proveitos e ganhos financeiros	184.270,39	184.270,39
	(D).....		53.008.026,74
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.726.147,53	1.726.147,53
	(F).....		54.734.174,27

Resultados operacionais: (B)-(A)	2.933.063,91
Resultados financeiros: (D)-(C-A)	-179.061,19
Resultados Correntes: (D)-(C)	2.754.002,72
Resultado líquido do exercício: (F)-(E)	-8.412.769,93

[Handwritten signatures and initials]

7. MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

Fluxos de Caixa Consolidado

Município de Barcelos / EMEC / EMD
(designação empresa municipal)

Ano: 2013
(unidade: €)

Recebimentos				
	2013		2012	
	Saldo da Gerência Anterior		2.600.546,83	
Orçamental	1.271.006,68		514.153,34	
Operações de Tesouraria	1.329.540,15		1.607.217,39	
Total das Receitas Orçamentais		66.940.259,97		63.071.875,13
Correntes	48.609.382,24		42.093.709,38	
Capital	18.330.877,73		20.978.165,75	
Operações de Tesouraria		2.911.729,29		2.054.540,98
Total		72.452.536,09		67.247.786,84

Pagamentos				
Total das Despesas Orçamentais		67.106.562,54		62.315.021,79
Correntes	35.696.845,96		35.164.686,55	
Capital	31.409.716,58		27.150.335,24	
Operações de Tesouraria		2.964.342,98		2.332.218,22
Saldo para a Gerência Seguinte		2.381.630,57		2.600.546,83
Orçamental	1.104.704,11		1.271.006,68	
Operações de Tesouraria	1.276.926,46		1.329.540,15	
Total		72.452.536,09		67.247.786,84

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ANEXO

ao BALANÇO e à

DEMONSTRAÇÃO de

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Nota 1 - Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

- Relativamente às entidades **incluídas** no perímetro de consolidação:

Designação	Sede	2013	2013
		Participação%	N.º Efectivos
Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M.	Rua da Feiteira, n.º10 4750-001 Abade de Neiva	100,00	53
Emp. Municipal de Desportos de Barcelos, E.E.M.	Rua Rosa Ramalho, apartado 200 4754-909 Barcelos	100,00	31

- Relativamente às entidades participadas **excluídas** do perímetro de consolidação:

Designação	Sede	2013
		Participação%
ENTIDADES SOCIETÁRIAS		
Águas do Noroeste S.A.	Lugar de Gaido, Areias de Vilar - 4755-045 Barcelos	2,38
Resúlima-Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Aterro Sanitário do Vale do Lima e Baixo Cávado Apartado 11 - 4936-908 Vila Nova de Anha	17,70
Cooperativa Eléctrica do Vale D'Este	Rua Padre Domingos Joaquim Pereira, n.º1233 4760-563 Louro, Vila Nova de Famalicão	1,67
Município-Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, S.A.	Taguspark, Edif. Ciência II, n.º11, 3ºB 2740-120 Porto Salvo	0,15
TCR - Desenvolvimento e Promoção do Turismo Cultural e Religioso, CRL	Av. General Norton de Matos, 50-1º 4700-387 Braga	2,47
Barcelos Futuro, S.A.	Largo do Município 4750-323 Barcelos	49,00
ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS		
Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	Castelo Santiago da Barra 4900-360 Viana do Castelo	-
Associação Nacional de Municípios Portugueses	Av Marnoco e Sousa, 52 3004-511 Coimbra	-
Grande Área Metropolitana do Minho	Rua do Carmo, 29 4700 Braga	-
Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM)	Rua do Carmo, 29 4700 Braga	-
Fundação Alter Real*	Tapada do Arneiro 7441-909 Alter do Chão	-
Associação Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	Av. Inferior à Ponte D. Luís I, n.º55 4050-074 Porto	-
Associação de Municípios Portugueses do Vinho	Torreão do Mercado Municipal do Cartaxo Rua 16 de Novembro Apartado 55 2071-909 Cartaxo	-
IAREN- Instituto da Água da Região Norte	Rua Dr. Eduardo Torres, 229 4450-113 Matosinhos	-
Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano	Rua de Sto António das Travessas, n.º26 4770-040 Braga	-
Fundação de Serralves	Rua de Serralves, 977 4150-407 Porto	-
Associação de Municípios Rede Portuguesa Cidades Saudáveis	Alameda dos Bombeiros Voluntários, 45 2844-001 Seixal	-

* A Fundação Alter Real foi extinta pelo Decreto-Lei n.º 109/2013, de 1 de Agosto.

[Handwritten signatures and initials]

Nota 2 – Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

Não se verificam situações que ponham em causa a imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

Nota 3 – Informações relativas aos procedimentos de consolidação

A identificação de todos os movimentos extra-contabilísticos efectuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas, constam em quadro seguinte:

Movimentos de eliminação

	Entidade	Contas	Débito	Crédito	Fundamentação
Município / EMD	Município	63		140.495,83 €	2)
	EMD	74	140.495,83 €		2)
	Município	622		130.513,04 €	2)
	EMD	711	130.513,04 €		2)
	Município	411		250.000,00 €	1)
	EMD	51	250.000,00 €		1)
	Município	Pagamentos	540.342,36 €		3)
	EMD	Recebimentos		540.342,36 €	3)
Município / EMEC	Município	63		210.073,10 €	2)
	EMEC	72	210.073,10 €		2)
		74			2)
	Município	611		1.039,86 €	2)
	EMEC	711	1.039,86 €		2)
	Município	411		250.000,00 €	1)
	EMEC	51	250.000,00 €		1)
	Município	Pagamentos	745.064,56 €		3)
EMEC	Recebimentos		745.064,56 €	3)	

- 1) Eliminação das participações financeiras.
- 2) Eliminação dos custos e proveitos relativos às operações efectuadas entre as entidades que integram o perímetro de consolidação.
- 3) Eliminação dos despesas e receitas orçamentais relativas às operações efectuadas entre as entidades que integram o perímetro de consolidação.

[Handwritten signatures and initials]

Nota 4 – Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo (Art. 46º, n.º1 da LFL), desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

Endividamento consolidado de médio e longo prazo

Ano: 2013
(unidade: euro)

Código/Designação das contas	Dívidas a terceiros de médio/longo prazos				Eliminação de créditos/dívidas recíprocos	Grupo público consolidado
	Município de Barcelos	EMEC, E.M.	EMD, E.M.	TOTAL		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7=5-6
231210101 CGD 0135002504291	4.053.199,52 €			4.053.199,52 €		4.053.199,52 €
231210401 BST 000301291128096	4.044.307,20 €			4.044.307,20 €		4.044.307,20 €
231210301 BCP 45521141	7.820.616,93 €			7.820.616,93 €		7.820.616,93 €
231210108 CGD 9015002843091	20.862,16 €			20.862,16 €		20.862,16 €
231210110 CGD 9015002845791	18.356,74 €			18.356,74 €		18.356,74 €
231210111 CGD 9015002846591	85.564,20 €			85.564,20 €		85.564,20 €
231210114 CGD 9015002849991	16.374,49 €			16.374,49 €		16.374,49 €
231210116 CGD 9015002851191	196.463,43 €			196.463,43 €		196.463,43 €
231210120 CGD 9015004189591	138.605,95 €			138.605,95 €		138.605,95 €
231210121 CGD 9015004190991	104.983,55 €			104.983,55 €		104.983,55 €
231210122 CGD 9015004681191	1.659.219,48 €			1.659.219,48 €		1.659.219,48 €
231210123 CGD 9015005090891	1.543.210,56 €			1.543.210,56 €		1.543.210,56 €
231210124 CGD 9015007594391	2.060.000,00 €			2.060.000,00 €		2.060.000,00 €
TOTAL	21.761.764,21 €			21.761.764,21 €		21.761.764,21 €

Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos anos seguintes, desagregado por rubrica / conta patrimonial

Dívidas a terceiros

2013
(unidade: euro)

Código/Designação das contas	Dívidas a terceiros			Ajustamentos	Grupo público consolidado
	Município de Barcelos	EMEC, E.M.	EMD, E.M.		
1	2	3	4	5	6=2+3+4+-5
2311 Empréstimos de curto prazo	0,00 €	1.220.000,00 €	191.100,00 €	0,00 €	1.411.100,00 €
221 Fornecedores, c/c	914.737,06 €	219.848,35 €	41.526,24 €	0,00 €	1.176.111,65 €
228 Fornecedores - facturas em recepção e conferência	1.154.740,29 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.154.740,29 €
217 Clientes e utentes c/ caução	327.805,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	327.805,56 €
2611 Fornecedores de imobilizado, c/c	554.259,20 €	10.599,55 €	0,00 €	0,00 €	564.858,75 €
24 Estado e outros entes públicos	190.904,12 €	32.522,36 €	37.997,28 €	-74.961,66 €	186.462,10 €
264 Administração autárquica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
267+268 Outros credores	1.200.489,80 €	2.850,85 €	364,48 €	0,00 €	1.203.705,13 €
2618 Fomec. de imobilizado - facturas e recepção e conferência	1.071.665,22 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.071.665,22 €
TOTAL	5.414.601,25 €	1.485.821,11 €	270.988,00 €	-74.961,66 €	7.096.448,70 €

Nota 5 – Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros (art. 46º, n.º1 da LFL), desagregada por tipo, de acordo com os seguintes mapas:

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

Município de Barcelos

Ano: 2013 (unidade: euro)

Tipo de fluxos	Município de Barcelos - EMEC, E.M.									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios	533.750,00 €	210.073,10 €	0,00 €	743.823,10 €	0,00 €					
Empréstimos										
Relações comerciais	201,60 €	1.039,86 €	0,00 €	1.241,46 €	0,00 €					
Participações em numerário										
Participações em espécie										
Outros										
TOTAL	533.951,60 €	211.112,96 €	0,00 €	745.064,56 €	0,00 €					

Município de Barcelos

Ano: 2013 (unidade: euro)

Tipo de fluxos	Município de Barcelos - EMD, E.M.									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios	269.333,49 €	140.495,83 €	0,00 €	409.829,32 €	0,00 €					
Empréstimos										
Relações comerciais	0,00 €	130.513,04 €		130.513,04 €						
Participações em numerário										
Participações em espécie										
Outros										
TOTAL	269.333,49 €	271.008,87 €	0,00 €	540.342,36 €	0,00 €					

Município de Barcelos

Ano: 2013 (unidade: euro)

Tipo de fluxos	EMEC, E.M. - EMD, E.M.									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais						0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Participações em numerário										
Participações em espécie										
Outros										
TOTAL						0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Nota 6 – Informações Relativas a compromissos:

De salientar que não existem compromissos financeiros, nas entidades que constituem o grupo consolidado, que não figurem no balanço, à excepção do referido quanto às sentenças do Tribunal Arbitral da Concessão de Água e Saneamento e da Parceria Público Privada já divulgadas nas contas do Município.

Nota 7 – Informações relativas a políticas contabilísticas:

Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas

Critérios de valorimetria

Imobilizado

Os bens do activo imobilizado são valorizados ao custo de aquisição, considerando-se este, a soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados directa e indirectamente para o colocar no seu estado actual; ou ao custo de produção, sendo a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais directos consumidos, da mão-de-obra directa e de outros gastos gerais de fabrico necessariamente suportados para produzir determinado bem.

No que respeita às amortizações, estas foram calculadas pelo método das quotas constantes verificando-se pequenas diferenças entre as taxas utilizadas pelo Município e pelas empresas municipais que não são materialmente relevantes para análise.

Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição ou ao custo de produção, em que ambos os custos deverão ser determinados de acordo com as definições adoptadas para o imobilizado.

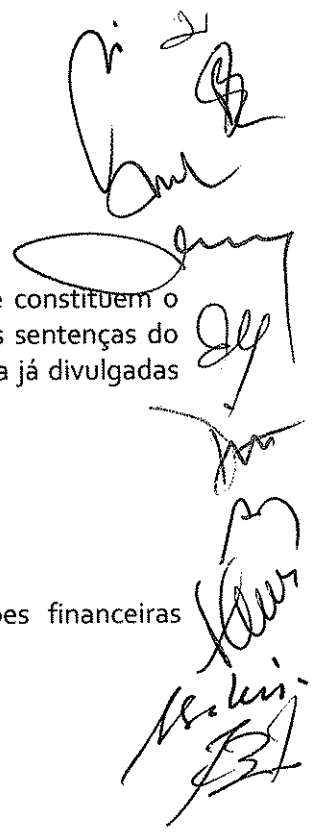
O método de custeio de saída de armazém adoptado pelas entidades consolidadas é o do custo médio ponderado.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas das entidades reflectem os valores dos saldos das contas a 31 de Dezembro e constam dos documentos que as titulam.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e pelo valor dos saldos das contas dos depósitos, respectivamente.





Acréscimos e diferimentos

Os proveitos e os custos são reconhecidos de acordo com o princípio de especialização do exercício.

Nota 8 – Informações relativas a determinadas rubricas:

Como foi já referido no ponto 7., não foram efectuados ajustamentos nas amortizações das rubricas do activo imobilizado por não se considerarem materialmente relevantes.

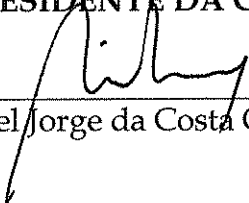
Os custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, não foram capitalizados nas contas do Município, as empresas não beneficiaram deste tipo de empréstimos, pelo que em termos de consolidação nada há a acrescentar.

Nota 9 – Informações diversas

As entidades integrantes do perímetro, que já aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, colaboraram na conversão das suas contas para o POCAL.

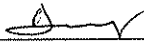
ASSINATURAS

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

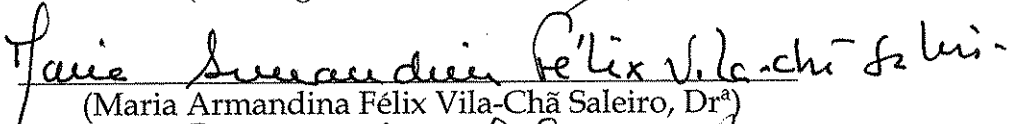


(Miguel Jorge da Costa Gomes)

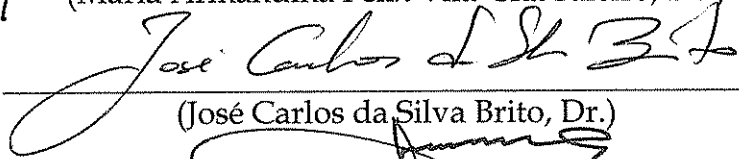
OS VEREADORES



(Domingos Ribeiro Pereira, Dr.)



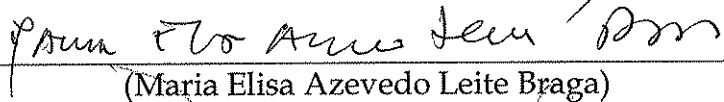
(Maria Armandina Félix Vila-Chã Saleiro, Dr^a)



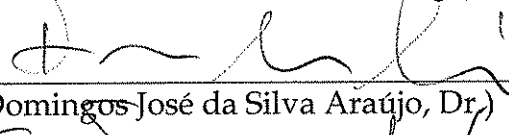
(José Carlos da Silva Brito, Dr.)



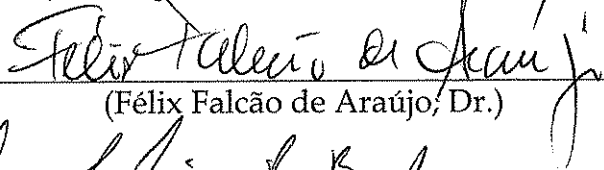
(Alexandre Miguel Gonçalves Maciel, Dr.)



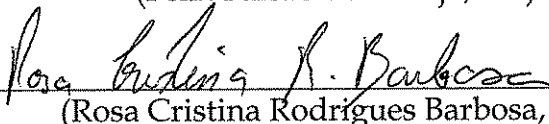
(Maria Elisa Azevedo Leite Braga)



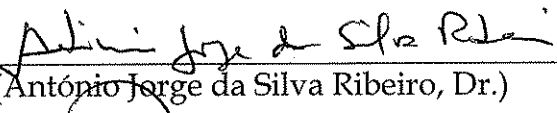
(Domingos José da Silva Araújo, Dr.)



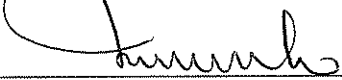
(Félix Falcão de Araújo, Dr.)



(Rosa Cristina Rodrigues Barbosa, Dr^a)



(António Jorge da Silva Ribeiro, Dr.)



(Manuel Carlos da Costa Marinho, Eng^o)